



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

23º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JULHO DE 2018

COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PALOTINA LTDA. e INDUSTRIA E COMERCIO DE CLIMATIZADORES UNIÃO

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002783-95.2016.8.16.0126

VARA CIVEL DE PALOTINA/PR



1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	31/08/2016	Pedido de recuperação judicial
13	02/09/2016	Deferimento do processamento
35	13/09/2016	Aceite da nomeação da Administradora Judicial
99	04/10/2016	Relatório inicial e 1º Relatório Mensal de Atividades
128	24/10/2016	2º Relatório Mensal de Atividades
137	03/11/2016	Apresentação do plano de recuperação judicial
172.3	22/11/2016	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
184	29/11/2016	3º Relatório Mensal de Atividades
246	21/12/2016	4º Relatório Mensal de Atividades
272	27/01/2017	5º Relatório Mensal de Atividades
323	27/02/2017	6º Relatório Mensal de Atividades
326	16/03/2017	Relação de credores do art. 7º, § 2º
329	30/03/2017	Prorrogação da suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
331	31/03/2017	7º Relatório Mensal de Atividades
342	28/04/2017	8º Relatório Mensal de Atividades
-	29/05/2017	Publicação do edital dos arts. 7º, § 2º ("edital do AJ") e 53, parágrafo único ("edital do plano")
357	30/05/2017	9º Relatório Mensal de Atividades
-	12/06/2017	Último dia do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
370	30/06/2017	10º Relatório Mensal de Atividades
-	12/07/2017	Último dia do Prazo para apresentar Objeção ao PRJ
377	28/07/2017	11º Relatório Mensal de Atividades
	23/08/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
417	30/08/2017	12º Relatório Mensal de Atividades
467	29/09/2017	13º Relatório Mensal de Atividades
	04/10/2017	AGC 1ª Convocação

	18/10/2017	AGC 2ª Convocação
517	26/10/2017	Juntada do Aditivo ao PRJ
519	31/10/2017	14º RMA
553	29/11/2017	15º RMA
	06/12/2017	Continuidade da AGC 2ª Convocação
556	13/12/2017	Juntada do 2º Aditivo ao PRJ
557	21/12/2017	16º RMA
558	30/01/2018	17º RMA
560	06/02/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação
586	27/02/2018	18º RMA
	22/03/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
622	29/03/2018	19º RMA
690	24/04/2018	Continuidade da AGC 2ª Convocação, com aprovação do PRJ
694	30/04/2018	20º RMA
724	30/05/2018	21º RMA
726	30/06/2018	22º RMA
730	16/07/2018	Homologação do PRJ

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Os editais de aviso aos credores sobre a apresentação da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, a que se refere o art. 7, § 2º da LRE, e sobre a apresentação do Plano de Recuperação Judicial, a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE, foram veiculados de forma conjunta e consolidada no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2037, em 26/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 29/06/2017 (segunda-feira).

Em razão da apresentação de objeções ao plano por alguns credores, a AGC foi realizada nos termos do art. 56, LRE, no dia 18 de

outubro de 2017, ficando estabelecido que as Recuperandas deveriam apresentar aditivo ao plano até o dia 24/10/2017, e que a AGC teria continuidade no dia 06/12/2017. Na referida data, decidiu-se por nova suspensão da AGC para o dia 06 de fevereiro de 2018.

As Recuperandas disponibilizaram o aditivo na seq. 517 dos autos, na data de 26/10/2017, sendo posteriormente realizado um segundo aditivo ao PRJ, juntado ao processo no dia 13/12/2017, seq. 556.

Na continuação da AGC designada para o dia 06/02/2018, os credores decidiram por mais uma vez suspender o ato, em face da necessidade de ajustes no PRJ, que teve continuidade no dia 24/04/2018, às 14h00min, ocasião em que posto em votação o último PRJ apresentado pelas Recuperandas, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme Ata juntada no seq. 690.2 dos autos.

Em deliberação judicial, o d. juízo homologou o PRJ aprovado em AGC, pelos credores da Recuperanda, tal decisão encontra-se no mov. 731.1 dos autos em epígrafe.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/39/comercio-equipamentos-industriais-palotina-ltda-epp-comercio-climatizadores-uniao-ltda>.

3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

3.1. Informações preliminares

As Recuperandas possuem sede e único estabelecimento na cidade de Palotina/PR, situado na Estrada Municipal Orestes Viletti, Km 01 - prolongamento da Rua 24 de Junho, CEP: 85.950-000. O imóvel em que estão instaladas é de propriedade de terceiro e objeto de contrato de locação.

A atividade fabril das Recuperandas consiste na fabricação de Climatizadores evaporativos e exaustores industriais, reforma, conserto e venda de Climatizadores. A atividade fabril é concentrada na Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., e a prestação de serviços (instalação, manutenção e reforma de equipamentos) pela empresa Comércio de Equipamentos Industriais Palotina Ltda. Anote-se que esta última, foi constituída em 17/07/2009 e desde 31/07/2009 teve seus serviços agregados pela Recuperanda/Indústria e Comércio de Climatizadores União Ltda., restando aquela com atuação reduzida e subordinada a esta última.

4. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Balanço Patrimonial

4.1.1. Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a maio de 2018. Os Ativos tiveram um aumento de 14,2%, de abril a maio de 2018, ou seja, R\$612.778,00. A seguir serão demonstradas as variações mais relevantes que ocorreram nos grupos dos Ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/jan17	AH mai18/abr18	Varição mai18/jan17	Varição mai18/abr18
Ativo Circulante	3.008.254	88,0%	3.896.843	90,3%	4.513.571	91,6%	50,0%	15,8%	1.505.318	616.728
Caixa e Equivalentes a Caixa	132.957	3,9%	373.792	8,7%	329.923	6,7%	148,1%	-11,7%	196.966	-43.869
Aplicações Financeiras	407	0,0%	407	0,0%	407	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a Receber	482.725	14,1%	869.365	20,1%	1.096.704	22,2%	127,2%	26,1%	613.979	227.339
Mútuos a Receber	8.291	0,2%	46.062	1,1%	46.062	0,9%	455,6%	0,0%	37.771	0
Adiantamentos	723.395	21,2%	957.345	22,2%	1.010.565	20,5%	39,7%	5,6%	287.170	53.220
Tributos a Recuperar	85.513	2,5%	454.131	10,5%	464.276	9,4%	442,9%	2,2%	378.762	10.145
Outros Créditos	377.853	11,1%	431.774	10,0%	431.774	8,8%	14,3%	0,0%	53.921	0
Estoque de Produtos	1.197.113	35,0%	763.967	17,7%	1.133.861	23,0%	-5,3%	48,4%	-63.251	369.894
Ativo Não Circulante	409.446	12,0%	420.318	9,7%	416.368	8,4%	1,7%	-0,9%	6.922	-3.950
Ativo Realizável a Longo Prazo	21.605	0,6%	189.138	4,4%	195.194	4,0%	803,5%	3,2%	173.589	6.055
Ativo Permanente	387.841	11,3%	231.180	5,4%	221.174	4,5%	-43,0%	-4,3%	-166.666	-10.006
Imobilizado	387.841	11,3%	231.180	5,4%	221.174	4,5%	-43,0%	-4,3%	-166.666	-10.006
Total do Ativo	3.417.700	100,0%	4.317.162	100,0%	4.929.939	100,0%	44,2%	14,2%	1.512.240	612.778

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Caixa e Equivalentes a Caixa: Caixa e Equivalentes a Caixa reduziu 11,7%, de abril a maio de 2018. A conta Bancos foi a que apresentou maior redução no grupo, R\$36.405.

Contas a Receber: As Contas a Receber apresentaram aumento de R\$227.339, respectivamente 26,1%, de abril a maio de 2018. Neste último mês o prazo médio de recebimento das Recuperandas foi 60 dias, com base nas vendas efetuadas neste mesmo mês.



Adiantamentos: Adiantamentos aumentou R\$53.220, ou seja, 5,6%, de abril a maio de 2018. Adiantamento a Fornecedores foi a conta que mais sofreu aumento, sozinha apresentou um aumento de R\$52.155.

Tributos a Recuperar: A conta de Tributos a Recuperar aumentou R\$10.145, respectivamente 2,2% abril a maio de 2018.

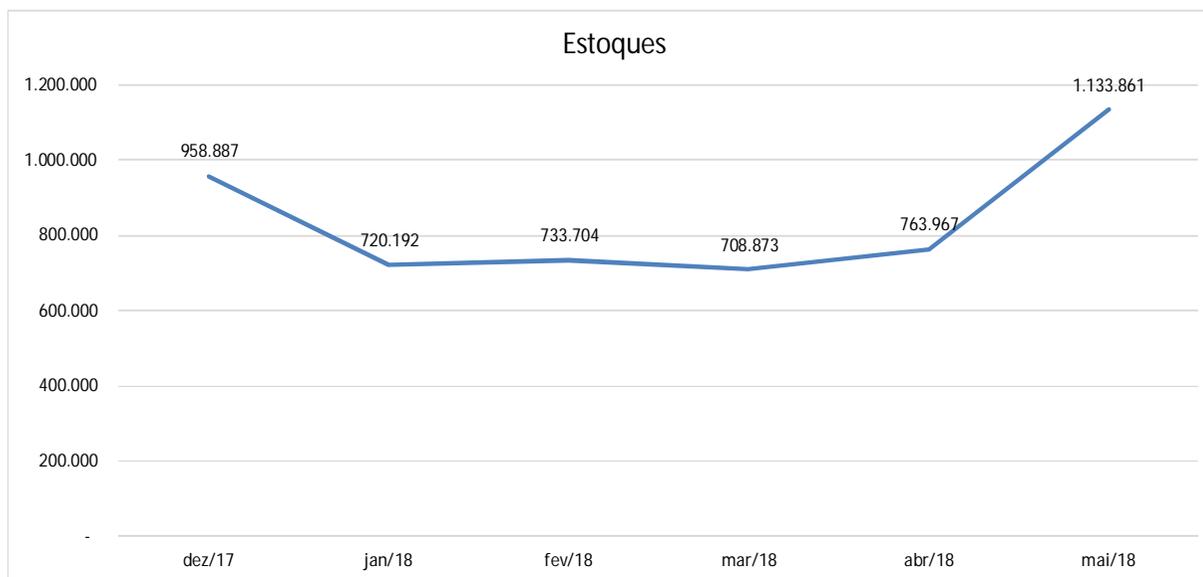
Imobilizado: Não houve alteração nas contas de Imobilizado de Bens em Operação. Somente a conta de Depreciação Acumulada teve alteração em virtude da parcela da depreciação apropriada no mês. É bom lembrar que qualquer movimentação nesse item do ativo, para menos, pode representar uma venda que, nessa situação, a empresa só poderá realizar com autorização judicial.



Estoque de Produtos:

Estoques	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Estoque de Produtos Acabados	377.796	152.744	251.073	155.347	167.511	603.475
Estoque de Produtos em Elaboração	110.366	107.338	83.451	121.768	92.970	82.205
Estoque de Matéria Prima	371.519	359.464	294.440	280.005	398.945	345.467
Estoque de Material de Consumo	99.207	100.646	104.740	151.753	104.540	102.714
Total dos Estoques	958.887	720.192	733.704	708.873	763.967	1.133.861
Variação %	2,4%	-24,9%	1,9%	-3,4%	7,8%	48,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os estoques de produtos apresentaram aumento de 48,4% de abril a maio de 2018. Neste último mês, o Estoque de Produtos representou 23% do Total do Ativo. Considerando que as Recuperandas apresentaram os custos de produtos vendidos “positivos” não é possível avaliar os prazos médios de estoques, circunstância a ser esclarecida no próximo RMA, após a prestação de informações por parte das Recuperandas.



4.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a maio de 2018. As variações que ocorreram nas contas do passivo, com maior impacto pela operação mensal, serão demonstradas a seguir.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	abr/18	AV	mai/18	AV	AH mai18/jan17	AH mai18/abr18	Varição mai18/jan17	Varição mai18/abr18
	Passivo Circulante	4.068.289	119,0%	5.830.161	135,0%	5.927.479	120,2%	45,7%	1,7%	1.859.190
Empréstimos e Financiamentos	1.570.986	46,0%	1.571.309	36,4%	1.571.309	31,9%	0,0%	0,0%	324	0
Fornecedores	508.249	14,9%	795.623	18,4%	830.194	16,8%	63,3%	4,3%	321.945	34.570
Obrigações Trabalhistas	46.729	1,4%	57.504	1,3%	53.277	1,1%	14,0%	-7,4%	6.548	-4.227
Obrigações Sociais	136.090	4,0%	325.370	7,5%	335.905	6,8%	146,8%	3,2%	199.815	10.536
Obrigações Tributárias	1.718.005	50,3%	2.904.124	67,3%	2.958.991	60,0%	72,2%	1,9%	1.240.986	54.867
Outras Obrigações	88.230	2,6%	176.230	4,1%	177.802	3,6%	101,5%	0,9%	89.572	1.573
Passivo Não Circulante	-650.589	-19,0%	-1.512.999	-35,0%	-997.539	-20,2%	53,3%	-34,1%	-346.950	515.460
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.511.517	161,3%	5.474.517	126,8%	5.474.517	111,0%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Recuperação Judicial	5.511.517	161,3%	5.474.517	126,8%	5.474.517	111,0%	-0,7%	0,0%	-37.000	0
Patrimônio Líquido a Descoberto	-6.162.107	-180,3%	-6.987.516	-161,9%	-6.472.057	-131,3%	5,0%	-7,4%	-309.950	515.460
Capital Social	70.000	2,0%	70.000	1,6%	70.000	1,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-6.576.684	-192,4%	-6.576.684	-152,3%	-6.576.684	-133,4%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício 2017/2018	344.578	10,1%	-480.832	-11,1%	34.128	0,7%	-90,1%	-107,1%	-310.450	514.960
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	500	0,0%	0,0%	0,0%	500	500
Total do Passivo	3.417.700	100,0%	4.317.162	100,0%	4.929.939	100,0%	44,2%	14,2%	1.512.240	612.778

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Fornecedores – Passivo Circulante: Na conta de Fornecedores aumentou 4,3% de abril a maio de 2018.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Na conta de Obrigações Trabalhistas houve redução de R\$4.227, respectivamente 7,4%, de abril a maio de 2018.

Obrigações Sociais: A conta Obrigações Sociais aumentou em R\$10.536, respectivamente 3,2%, no mesmo período.

Obrigações Tributárias: A conta Obrigações Tributárias teve alta de R\$54.867, respectivamente 1,9%, de abril a maio de 2018.



Patrimônio Líquido: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo acumulado positivo de R\$34.128. Uma redução no saldo negativo de R\$514.960, causado pelo lucro alcançado pelas Recuperandas no mês de maio de 2018. As avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores foi adicionada em razão de retificação de exercícios anteriores realizados pelas Recuperandas.

Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior,



			melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	<u>Capital de Terceiros</u> Ativo Total	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.



	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

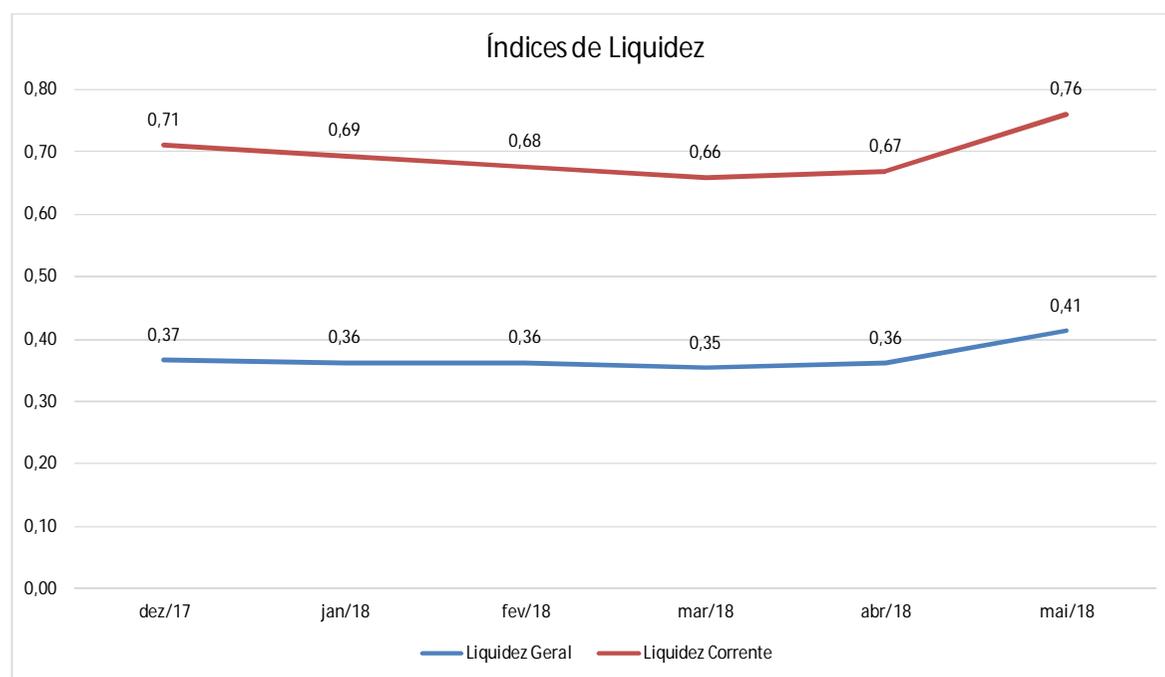
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,37	0,36	0,36	0,35	0,36	0,41
	Liquidez Imediata	0,04	0,06	0,03	0,03	0,06	0,06
	Liquidez Seca	0,54	0,57	0,55	0,54	0,54	0,57
	Liquidez Corrente	0,71	0,69	0,68	0,66	0,67	0,76

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



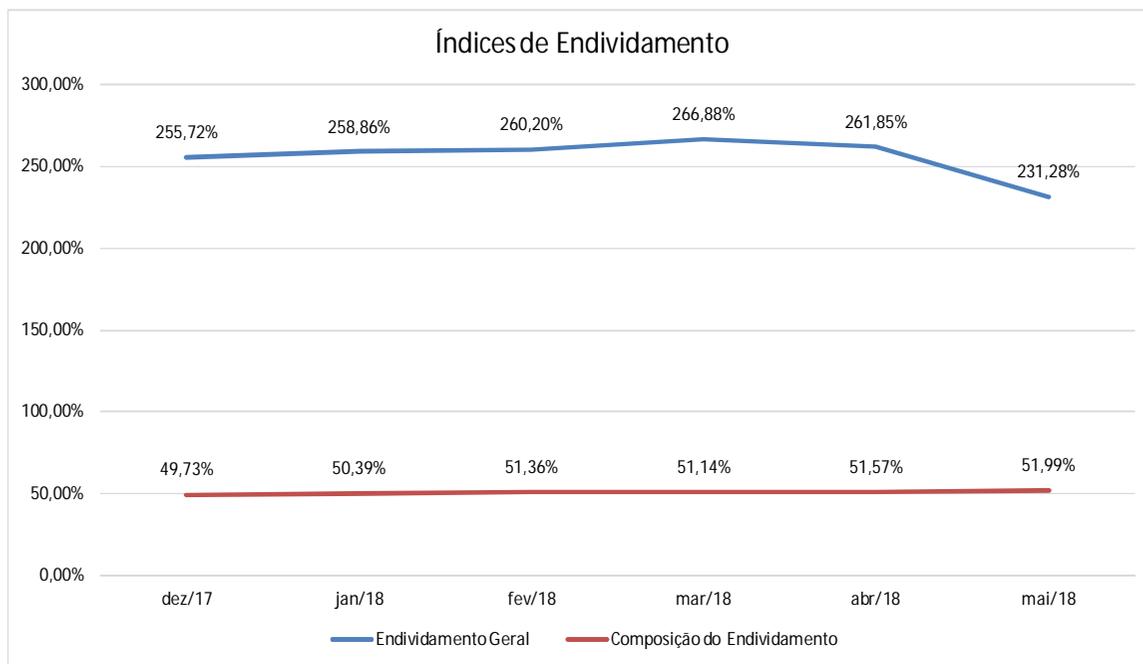
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso das Recuperandas, dada sua atual situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Endividamento Geral	255,72%	258,86%	260,20%	266,88%	261,85%	231,28%
Composição do Endividamento	49,73%	50,39%	51,36%	51,14%	51,57%	51,99%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

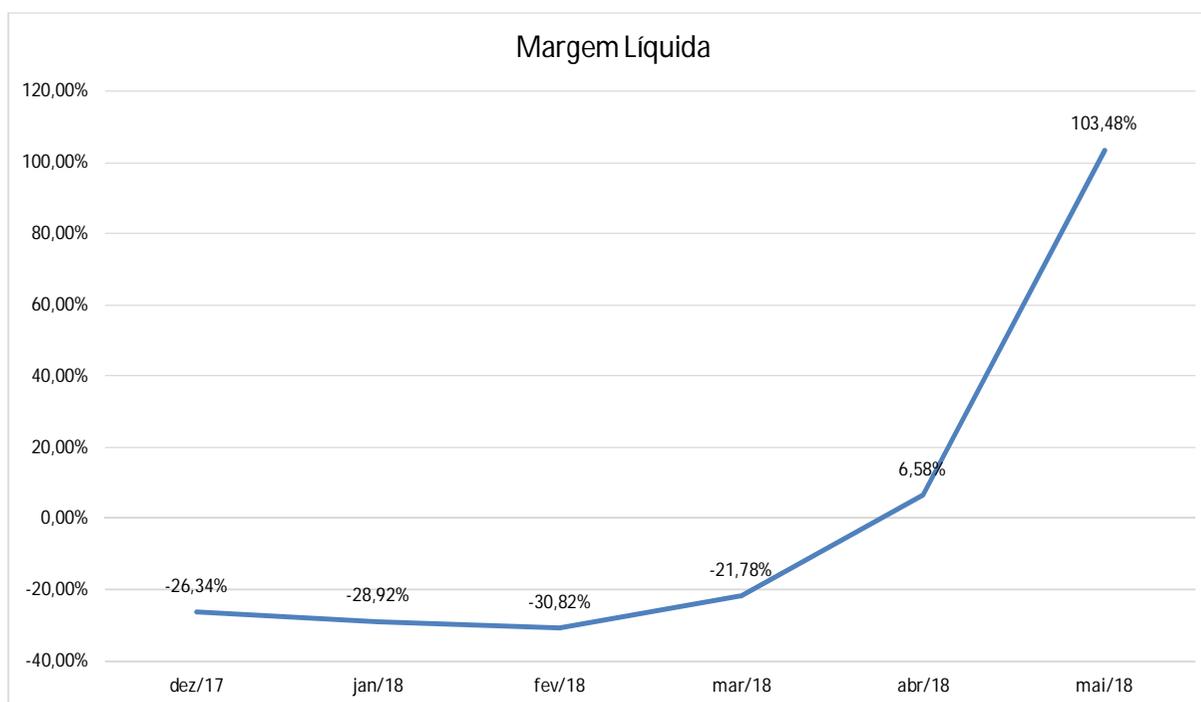
O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos das Recuperandas e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram piores significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Índices de Rentabilidade de	Margem Líquida	-26,34%	-28,92%	-30,82%	-21,78%	6,58%	103,48%
	Rentabilidade do Ativo	-3,62%	-3,31%	-2,55%	-1,85%	0,44%	10,45%
	Produtividade	0,14	0,11	0,08	0,08	0,07	0,10

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, resguardadas as características de cada negócio. Observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no mês de maio de 2018 as margens e a rentabilidade apresentaram-se positivas e maiores em relação ao mês anterior. Destaca-se o fato de que a margem considera os custos dos produtos que neste caso foi incorporado positivamente no mês, devendo ser analisado com ressalvas até maiores esclarecimentos.

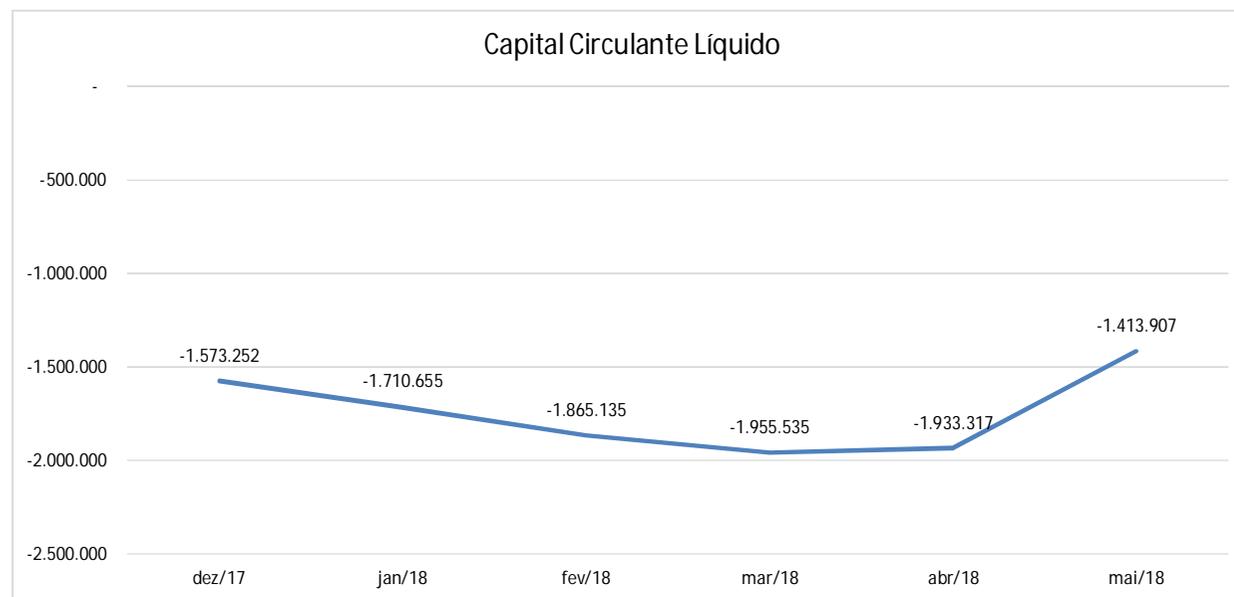


Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Ativo Circulante	3.879.364	3.888.624	3.914.547	3.775.101	3.896.843	4.513.571
Passivo Circulante	5.452.616	5.599.279	5.779.682	5.730.636	5.830.161	5.927.479
CCL	- 1.573.252	- 1.710.655	- 1.865.135	- 1.955.535	- 1.933.317	- 1.413.907
Variação %	11,1%	8,7%	9,0%	4,8%	-1,1%	-26,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que, caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que as Recuperandas diminuíram seu CCL **negativo** em 26,9% em relação ao mês anterior.

4.1.3. Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado das Recuperandas no mês de maio de 2018, constatando que as empresas apresentaram um resultado positivo de 94% sobre o faturamento, ou seja, R\$514.960.

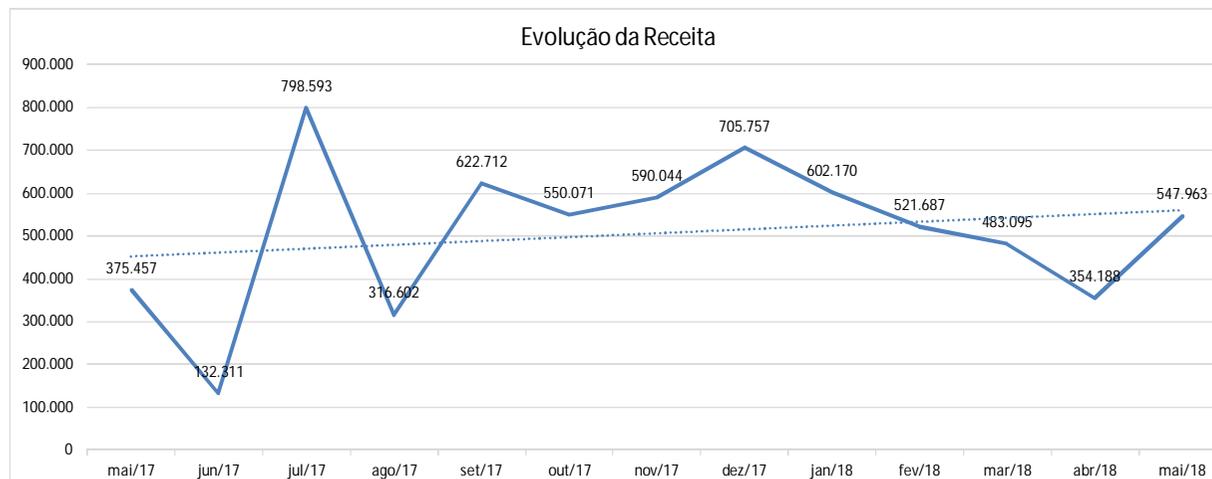
Contas	Acumulado		Média	mar/18		abr/18		mai/18		Acumulado		Média	AH	Variação
	jan17 à dez17	AV		jan17 à dez17	AV	AV	AV	jan18 à mai18	AV	jan18 à mai18	mai18/abr18			
Receitas Operacionais Brutas	6.420.222	100,0%	535.019	483.095	100,0%	354.188	100,0%	547.963	100,0%	2.509.103	100,0%	501.821	54,7%	193.775
(-) Deduções das Receitas	-1.486.127	-23,1%	-123.844	-127.065	-26,3%	-64.602	-18,2%	-50.332	-9,2%	-516.549	-20,6%	-103.310	-22,1%	14.270
(-) Despesas Variáveis	-792.030	-12,3%	-66.002	-82.389	-17,1%	-86.207	-24,3%	-70.626	-12,9%	-328.944	-13,1%	-65.789	-18,1%	15.581
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-2.373.138	-37,0%	-197.761	-176.015	-36,4%	-68.172	-19,2%	222.334	40,6%	-715.224	-28,5%	-143.045	-426,1%	290.506
(=) Margem de Contribuição	1.768.928	27,6%	147.411	97.625	20,2%	135.208	38,2%	649.339	118,5%	948.386	37,8%	189.677	380,3%	514.131
(-) Despesas Fixas	-1.591.219	-24,8%	-132.602	-163.055	-33,8%	-104.600	-29,5%	-123.028	-22,5%	-670.600	-26,7%	-134.120	17,6%	-18.428
(=) Result. Operac. (Ebitda)	177.709	2,8%	14.809	-65.430	-13,5%	30.608	8,6%	526.311	96,0%	277.786	11,1%	55.557	1619,5%	495.703
(-) Depreciação e Amortizações	-130.201	-2,0%	-10.850	-10.006	-2,1%	-10.006	-2,8%	-10.006	-1,8%	-50.028	-2,0%	-10.006	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-217.501	-3,4%	-18.125	-2.096	-0,4%	-1.560	-0,4%	-1.346	-0,2%	-23.718	-0,9%	-4.744	-13,7%	214
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-169.992	-2,6%	-14.166	-77.531	-16,0%	19.043	5,4%	514.960	94,0%	204.040	8,1%	40.808	2604,2%	495.917
(+/-) Resultado Não Operacional	80	0,0%	7	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-169.912	-2,6%	-14.159	-77.531	-16,0%	19.043	5,4%	514.960	94,0%	204.040	8,1%	40.808	2604,2%	495.917

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.1.3.1. Evolução da Receita

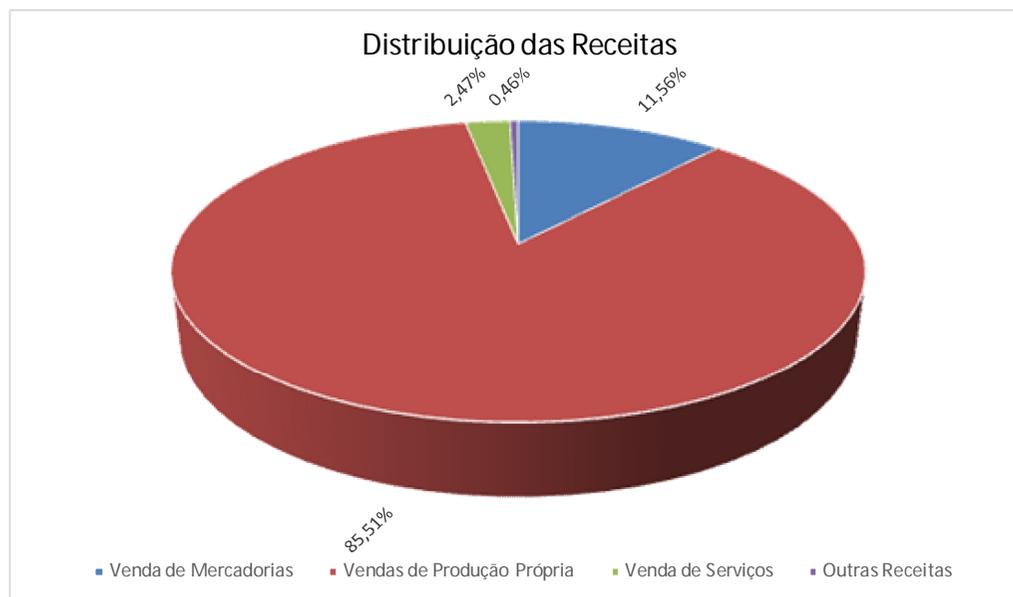
Receitas operacionais brutas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Venda de Mercadorias	9.881	3.954	5.808	21.832	36.425	34.436	18.791	56.725	22.874	37.311	45.423	21.632	442.644
Vendas de Produção Própria	362.976	119.644	789.027	283.494	569.267	494.175	546.713	609.922	557.827	481.243	428.866	328.174	103.024
Venda de Serviços	2.466	1.834	2.140	7.343	14.610	20.401	24.528	25.813	19.627	1.970	5.896	3.720	2.002
Outras Receitas	133	6.880	1.618	3.933	2.410	1.059	13	13.298	1.842	1.162	2.910	663	293
Total	375.457	132.311	798.593	316.602	622.712	550.071	590.044	705.757	602.170	521.687	483.095	354.188	547.963

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



As receitas apresentaram aumento de 54,7% de abril a maio de 2018. Comparando-se o mês de maio de 2018, com maio de 2017, percebe-se que houve um aumento de 45,9% nas receitas.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



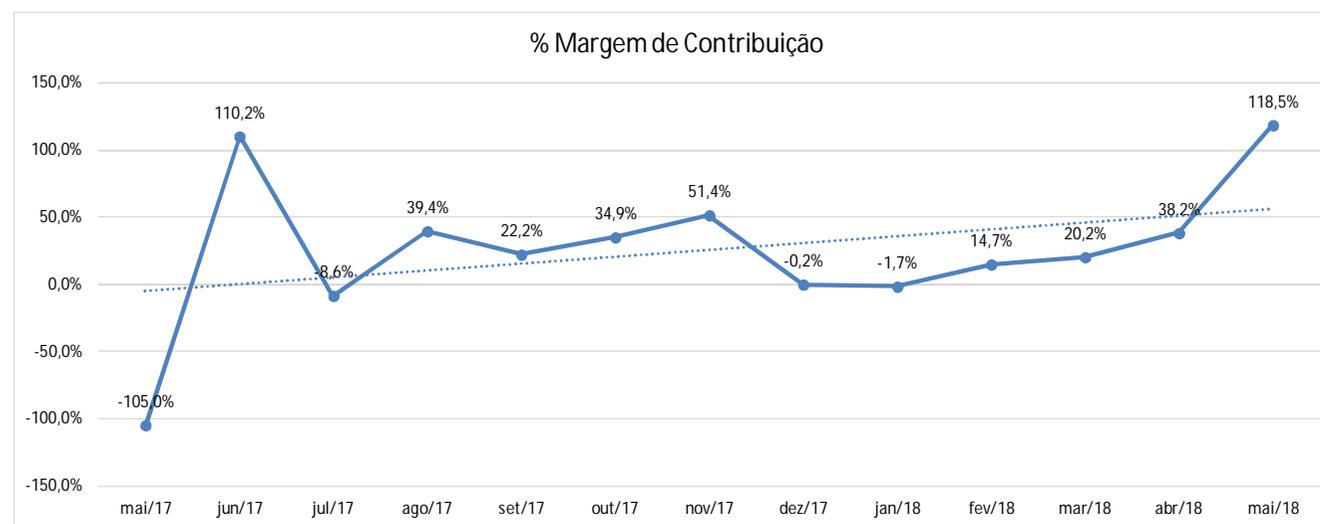
No Gráfico ao lado percebe-se que a maior receita vem das vendas de produção própria com 85,51%, seguido pelas vendas de mercadorias com 11,56%.

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.1.3.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
Devoluções s/Vendas	-11.788	-11.958	-374.303	-2.984	-25.687	-27.450	0	0	-10.700	-79.786	-39.572	-145	0
Impostos s/Vendas	-41.250	-24.927	-97.002	-54.095	-98.164	-89.078	-109.834	-116.972	-100.384	-83.680	-87.493	-64.457	-50.332
Fretes e Carretos	-7.167	-253	-3.898	-1.058	-5.828	-10.150	-7.246	-1.281	-1.541	-1.778	-8.153	-7.443	-2.560
Custo com Pessoal	-104.542	-36.529	-47.827	-45.104	-49.275	-47.751	0	0	0	-63.745	-51.605	-74.229	-63.393
Despesas com Vendas	-15.558	-5.934	-5.101	-3.155	-4.003	-11.471	-5.391	-4.430	-18.147	-4.511	-22.631	-4.535	-4.673
Custo das Vendas	-589.266	93.035	-339.430	-85.365	-301.480	-172.247	-164.242	-584.581	-481.881	-211.489	-176.015	-68.172	222.334
(=) Margem de Contribuição	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339
% Margem de Contribuição	-105,0%	110,2%	-8,6%	39,4%	22,2%	34,9%	51,4%	-0,2%	-1,7%	14,7%	20,2%	38,2%	118,5%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Os custos variáveis apresentados no mês de maio de 2018 foram menores do que os do mês anterior, gerando assim uma margem de contribuição positiva 80,3% maior. Todavia percebe-se que os custos das vendas foram considerados positivos, não sendo possível efetuar uma análise consistente comparativamente.

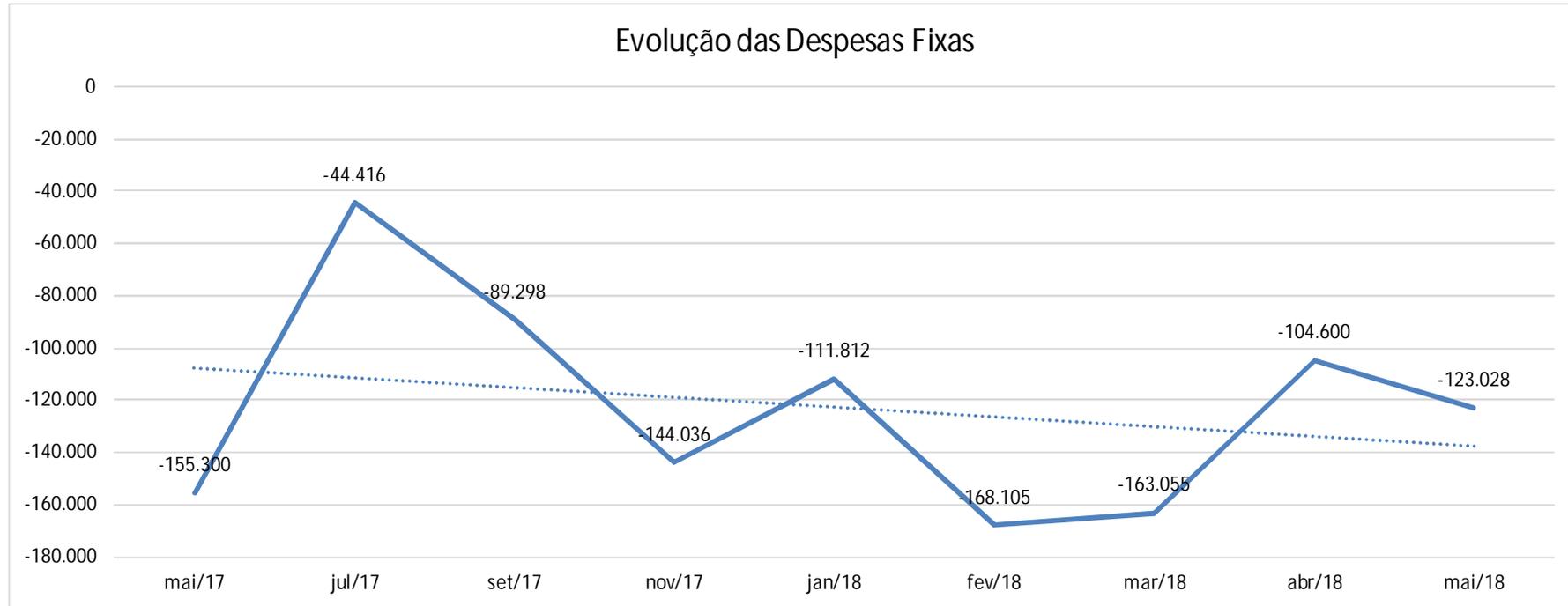
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

4.1.3.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	% Acum.
Honorários Profissionais	-43.028	-22.109	-9.749	-24.512	-35.131	-21.294	-54.676	-37.391	-16.473	-51.766	-44.436	-31.950	-78.553	30,9%
Manutenção de Instalações	-30.472	-5.318	-7.336	-15.183	-10.578	-37.852	-14.582	-33.002	-43.669	-30.821	-18.367	-13.938	11.279	45,6%
Material de Uso/Consumo	-7.942	-4.458	-5.170	-1.341	-7.839	-29.068	-18.628	-14.454	-4.407	-6.093	-24.587	-9.687	-14.008	55,3%
Viagens, Estadias e Refeições	-8.246	-9.774	-5.304	-7.567	-6.043	-17.388	-17.039	-17.076	-4.518	-27.877	-16.403	-9.877	-1.938	64,1%
Aluguel	-9.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	0	-14.000	-19.000	-5.000	-5.000	69,9%
Outras Despesas	-4.133	-5.334	-1.464	-9.176	-6.465	-10.363	-8.876	-5.770	-22.367	-1.777	-5.410	-3.463	-2.011	75,0%
Combustíveis e Lubrificantes	-6.205	0	-4.314	-6.763	-7.126	-8.830	-9.567	-6.273	-8.818	-5.189	-12.755	-9.669	-7.557	79,9%
Despesas com Veículos	-700	-5.113	-1.344	-3.950	-235	-435	-1.064	-1.077	-2.753	-10.229	-1.053	-5.495	-3.630	83,6%
Serviços de Terceiros	-3.370	-3.260	-185	-440	0	0	-3.036	-8.208	-1.090	-639	-600	-1.470	-12.995	87,1%
Telefone e Internet	-1.820	-1.635	-3.427	-3.746	-5.018	-3.631	-3.992	-3.280	-1.923	-2.258	-5.001	-9.452	-2.514	89,7%
Salários e Encargos	-6.285	-2.991	-4.376	0	0	0	0	0	0	-5.214	-2.928	-3.351	-3.635	92,3%
Retirada Pro Labore	-8.250	-7.800	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94,4%
Despesas com Seguros	-1.465	0	-1.123	0	0	0	-1.944	0	-3.277	-9.931	-3.265	0	0	96,1%
Manutenção de Software	-20.230	11.286	0	-1.535	-1.203	-922	0	0	0	0	0	0	0	97,7%
Energia Elétrica	-1.810	-1.004	-659	-876	-590	-882	-2.028	-1.318	-1.363	-1.537	-2.212	-1.106	-1.719	98,6%
Ipva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-683	-6.370	0	0	99,2%
Taxas	-2.344	-5.443	7.035	-435	-1.992	-12	-1.526	-14	-996	-11	-668	-142	-416	99,7%
Aluguel de Equipamentos	0	0	0	-80	-80	0	-80	0	-160	-80	0	0	-332	100,0%
Total	-155.300	-69.954	-44.416	-82.602	-89.298	-137.678	-144.036	-134.864	-111.812	-168.105	-163.055	-104.600	-123.028	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

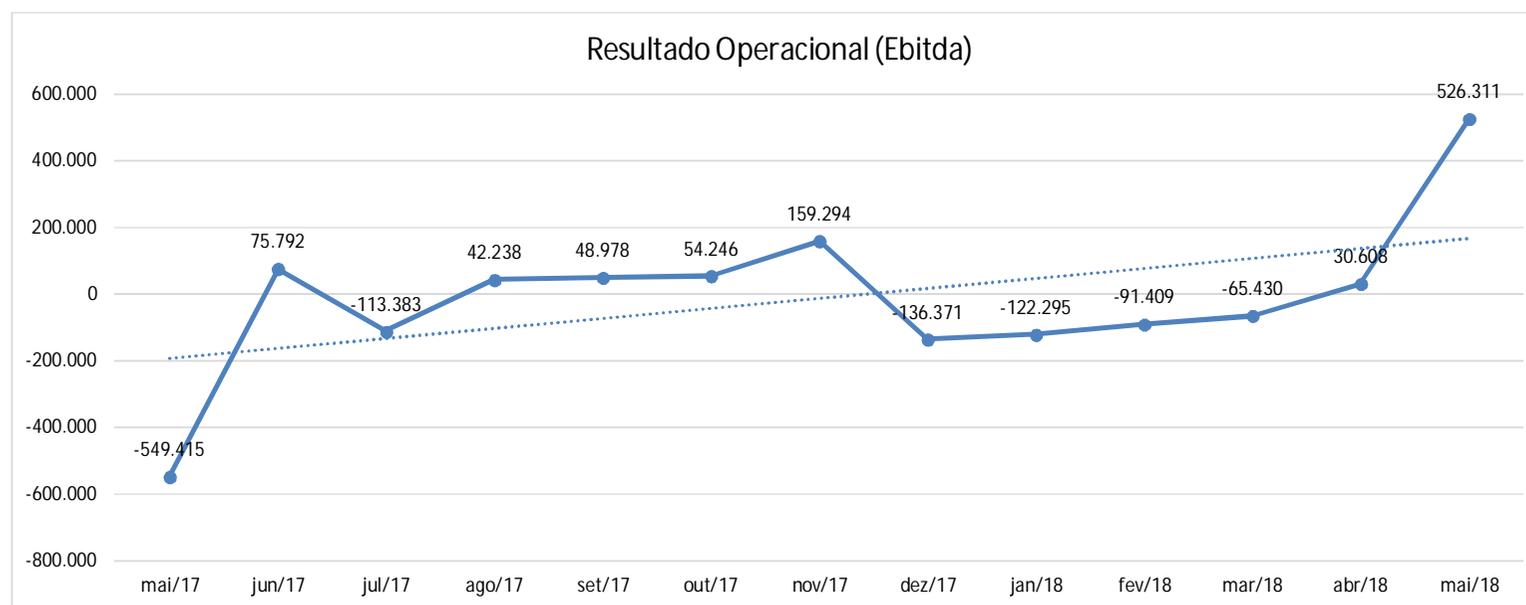
Pode-se analisar que 06 (seis) despesas das Recuperandas representaram 75% do total das Despesas Fixas acumuladas. Dessa forma, sugere-se o acompanhamento com vistas a redução para melhoria dos resultados. A maior despesa apresentada é a rubrica “Honorários profissionais” que neste mês dobrou de valor, circunstância também a ser esclarecida no próximo RMA.



4.1.3.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
(=) Margem de Contribuição	-394.115	145.746	-68.967	124.841	138.276	191.924	303.330	-1.507	-10.483	76.696	97.625	135.208	649.339
(-) Despesas Fixas	155.300	69.954	44.416	82.602	89.298	137.678	144.036	134.864	111.812	168.105	163.055	104.600	123.028
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

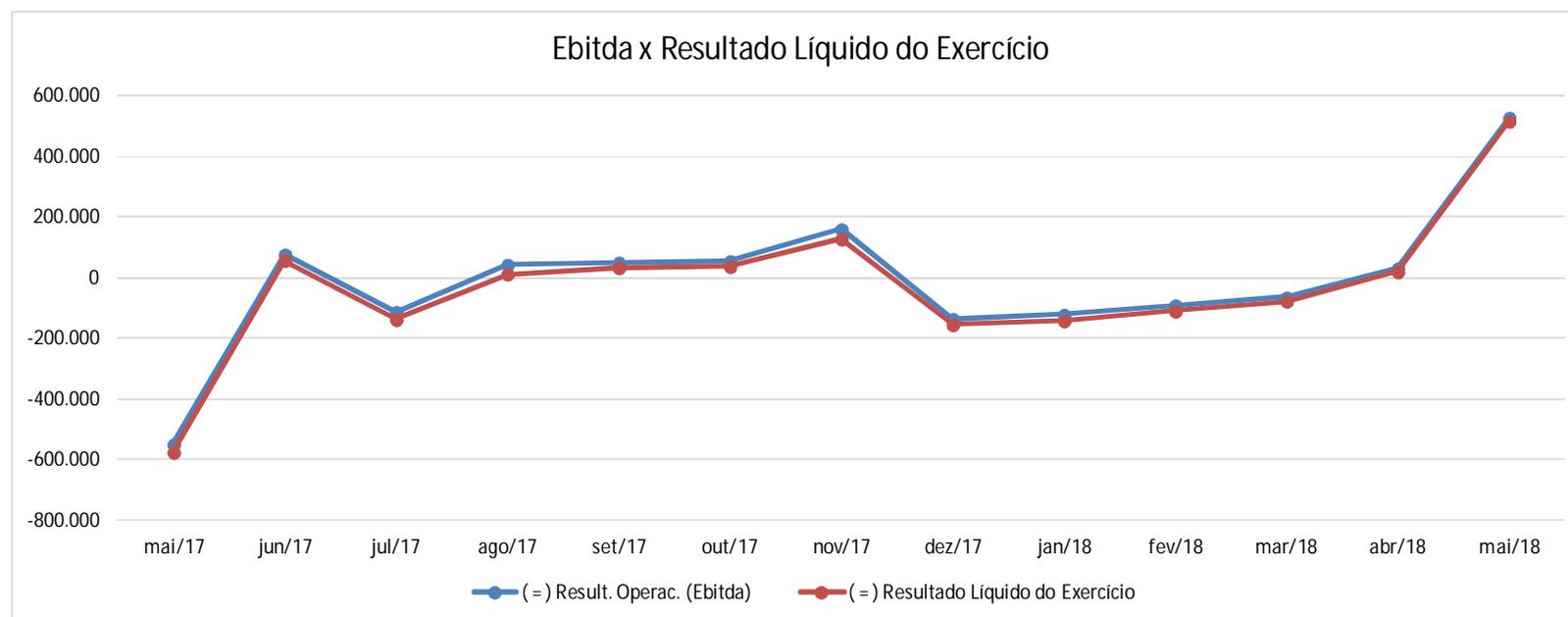
No mês de maio de 2018, a Margem de contribuição auferida foi capaz de pagar as Despesas Fixas e gerar Resultado Operacional (Ebitda) positivo.



4.1.3.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-549.415	75.792	-113.383	42.238	48.978	54.246	159.294	-136.371	-122.295	-91.409	-65.430	30.608	526.311
(-) Depreciação e Amortizações	10.477	11.048	11.048	11.067	10.598	10.598	10.598	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006	10.006
(-) Encargos Financ. Líquidos	15.141	7.516	13.227	19.242	6.073	7.282	21.468	8.708	9.744	8.972	2.096	1.560	1.346
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-575.032	57.228	-137.657	11.929	32.307	36.366	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	69	10	1	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-575.032	57.228	-137.657	11.998	32.318	36.367	127.228	-155.084	-142.045	-110.387	-77.531	19.043	514.960

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Indústria e Comércio de Climatizadores União.

Os Encargos Financeiros Líquidos diminuíram no mês de maio de 2018, e mesmo com a apropriação da depreciação/amortização, foi possível obter um Resultado Líquido do Exercício positivo no mês de maio de 2018, o que representa 2.604,2% maior do que aquele registrado no mês anterior.



5. QUESTIONAMENTOS A SEREM ESCLARECIDOS PELAS RECUPERANDAS

As variações no Cmv destacadas em relatórios anteriores neste mês foram intensificadas, tendo em vista as Recuperandas terem apresentado CMV positivo, circunstância que deve ser esclarecida, pois, releva inconsistências contábeis, que acabam por prejudicar a análise de resultado e de variação patrimonial da empresa, além de causar dúvidas sobre a efetiva condição patrimonial e operacional das Recuperandas.

Também se mostra oportuno as Recuperandas esclarecem o "salto" no valor das despesas fixas intituladas "Honorários Profissionais", que sozinha representou aproximadamente 30% das despesas fixas do mês.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de maio de 2018. Destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A empresa registrou um faturamento de R\$547 mil no mês de maio de 2018, aumento de 54,7% comparado com o mês anterior, elevando a média de faturamento de 2018 para R\$501 mil, porém, mantendo-se inferior à média de faturamento de janeiro a dezembro de 2017 que foi de R\$ 535 mil.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em maio/2018, as Recuperandas apresentaram uma margem de 118,5% sobre o faturamento, indicando um aumento de 80,3% em relação ao mês anterior, fazendo com que houvesse uma elevação da média de 2018 para 10%, acima da média do exercício de 2017. Entretanto, esta margem demonstra inconformidade, considerando a apropriação de CMV positivo.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em maio de 2018, as Recuperandas apuraram um Ebitda positivo de 96% sobre o faturamento, superior ao percentual de 2,8% obtido no período de janeiro a dezembro de 2017.



Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em maio de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$514 mil, revertendo o prejuízo do ano e gerando um lucro acumulado no ano de 2018 de R\$34 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de maio de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$5,9 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$4,5 milhões que cobre apenas 76% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas vêm mantendo um endividamento em torno de 231,28% em relação ao seu ativo total. No mês de dezembro/2017, este índice era de 255,72%. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

